



**ROTA DOS
QUILOMBOS**

GUIA TURÍSTICO

VALE DO JEQUITINHONHA
MINAS GERAIS



TURISMO QUILOMBOLA DE
BASE COMUNITÁRIA



COMUNIDADE DE ROÇA GRANDE
BERILO



FOTO: HÉLIO DIAS



Projeto Agentes Quilombolas Socioambientais: turismo como geração de renda alternativa no Vale do Jequitinhonha

R

realizado pela ONG CEDEFES — Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva — uma organização sem fins lucrativos situada em Belo Horizonte e que atua, desde 2003, junto a comunidades remanescentes de quilombos de todo o estado de Minas Gerais. O projeto, que contou com o apoio do Instituto Oi Futuro, tinha o objetivo inicial de capacitar jovens quilombolas como Monitores de Turismo Local nos municípios de Berilo, Chapada do Norte e Minas Novas.

Diante da real potencialidade turística, iniciou-se um trabalho de educação socioambiental e patrimonial que culminou no empreendedorismo social junto às comunidades quilombolas dos respectivos jovens envolvidos, formando, assim, a Redetur — Rede de Apoio Integrada ao Turismo. A equipe técnica do projeto, com participantes da Redetur, criou os roteiros turísticos da Rota dos Quilombos. ❖❖





Seja bem-vindo à Rota dos Quilombos



**ROTA DOS
QUILOMBOS**

TURISMO DE BASE
COMUNITÁRIA

A Rota dos Quilombos resulta da parceria entre comunidades remanescentes de quilombos, gestores públicos e demais atores sociais da região do Jequitinhonha. Uma vez identificadas as demandas da região — migração sazonal e, mais recentemente, migração definitiva — e através da constatação da significativa incidência de comunidades quilombolas no território, emergiu a proposta de desenvolver o Turismo Quilombola de Base Comunitária, considerando o valor histórico e sociocultural dessas comunidades para o Estado de Minas Gerais.



FOTOS: HÉLIO DIAS

O trabalho desenvolvido consistiu na formação, qualificação e sensibilização de doze comunidades quilombolas de Berilo e Chapada do Norte (Médio Jequitinhonha) e Minas Novas (Alto Jequitinhonha), municípios vizinhos que possuem demandas e potencialidades semelhantes, além da diversidade étnico-cultural das comunidades beneficiadas, justificando a escolha pelas comunidades que compõem a Rota dos Quilombos.

Sendo o primeiro roteiro turístico que interliga comunidades quilombolas no estado de Minas Gerais, a iniciativa busca divulgar e valorizar a questão quilombola no estado, além de desconstruir os estereótipos depreciativos acerca dessas comunidades e da região, historicamente estigmatizada.

Este material sintetiza a cultura singular dessas comunidades, trazendo opções de roteiros e passeios culturais, gastronômicos, religiosos, entre outros, em Moça Santa, Gravatá (Quebra-Bateia), Córrego do Rocha, Faceira, Pinheiros, Macuco, Mata Dois, Quilombo, São Pedro do Alagadiço, Santiago, Caititu do Meio e Roça Grande, com inúmeras opções que sintetizam as riquezas de matriz africana que essas comunidades resguardam.

**Então, pode apreciar porque a
Rota dos Quilombos espera sua visita!**

IGREJA DE NOSSA SENHORA
DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS
CHAPADA DO NORTE





Sumário

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

	Informações importantes	10
Caititu do Meio	Acolhida de um povo de tradição	12
Roça Grande	O tear e a riqueza que vem da terra	18
Córrego do Rocha	Um vale dentro do Vale	24
Faceira	Como se você fosse da família	32
Gravatá – Quebra Bateia	Recanto para sossego e espiritualidade	38
Moça Santa	Alegria e fé do povo em comunidade	46
Macuco e região	No caminho dos negros escravizados: tradição e beleza	52
Quilombo	Tranquilidade e musicalidade	58
Santiago	Se deliciando com o passeio na roça	64
São Pedro do Alagadiço	Resgatando as raízes com a vida no campo	68
	Atrativos gastronômicos	72

Ficha Técnica

Realização



Centro de Documentação
Eloy Ferreira da Silva

R. Demétrio Ribeiro 195, Vera Cruz
Belo Horizonte – MG, 30285-680
cedefes@cedefes.org.br
(31) 3224-7659

Apoio

Instituto Oi Futuro



Direção

Maria Elisabete Gontijo dos Santos

Coordenadora Executiva e Historiadora

Agda Marina Ferreira Moreira

Técnica Executiva, Metodologia e Turismóloga

Luciana Priscila do Carmo

Equipe Técnica – CEDEFES

Rosana Cristina Avelar
Jesus Rosário Araújo
Benedito Luiz Domingos

Consultores

Ana Paula Garcia
Lucas de Paula Fernandes Xavier
Marcelo Carvalho

Fotógrafos Convidados

Hélio Dias Photography
Lori Figueiró

Fotos de Capa e Contracapa

Hélio Dias Photography

Fotos de Roteiros por Atrativos

Luciana Priscila do Carmo
Agda Marina Ferreira Moreira

Designer Gráfico

Ronan Von Dollinger



OS ROTEIROS TURÍSTICOS



FOTO: HÉLIO DIAS



Informações importantes sobre a Rota dos Quilombos

Para que você tenha a melhor experiência possível em sua viagem, ao consultar esta publicação, atente-se às informações específicas acerca de cada roteiro e atrativo turístico que estão dispostas nas respectivas páginas das comunidades, assim como instruções disponíveis no site oficial da Rota dos Quilombos: www.rotadosquilombos.com.br.

NÃO SE ESQUEÇA DE LEVAR

Para melhor conforto nos passeios, recomenda-se o uso de roupas leves e calçados fechados apropriados para caminhadas na terra. O clima da região é quente e, por isso, mantenha proteção adequada do sol, como filtro solar, chapéu ou boné, óculos escuros e sombrinha/guarda-sol, além de carregar bastante água. Aproveite a vivência para observar as belezas da região, levando máquina fotográfica e binóculos.

SOBRE O CIRCUITO TURÍSTICO

Tipo de turismo

- Artesanato / artesanato rústico
- Cultural
- Ecológico
- Espiritualidade
- Gastronômico
- Turismo de saúde
- Vivência rural / eco-rural

Pequenos grupos

- Entre 1 a 2 visitantes — vide roteiro

Perfil do turista

- Jovens universitários e pesquisadores
- Adultos da melhor idade
- Interessados no meio rural e ecológico
- Casais e famílias interessados em comunidades e culturas tradicionais

O que inclui

- Monitor de turismo local
- Almoço de culinária tradicional quilombola
- Visitas monitoradas a dois atrativos por dia
- Café mineiro à tarde
- Apresentação do artesanato local

O que não inclui

- Serviço de táxi
- Fretamentos locais
- Bebidas avulsas (alcoólicas e não alcoólicas)

SOBRE RESERVAS E LOGÍSTICA

Condições de reserva e pagamento

Quinze dias de antecedência, diretamente com o monitor de turismo local da comunidade, por e-mail e com depósito adiantado em conta bancária indicada.

Condições de cancelamento

Avisando com até 5 dias de antecedência por e-mail e telefone, o dinheiro será estornado sem desconto. Com menos de 72h, apenas 75% será estornado.

Sugestão de compras

Leve dinheiro em espécie. Você vai se encantar com as quitandas, doces e artesanatos para levar de lembrança!

Tipo de transporte

Táxi cobrado por quilometragem, frete de diária ou meia diária.

SOBRE OS ATRATIVOS ADICIONAIS

Hospedagem em receptivos familiares

Existem receptivos familiares de hospedagem em algumas comunidades. Reserve com antecedência (vide roteiros) ou deixe seu quarto reservado em um dos hotéis e pousadas das sedes municipais ou distritos próximos.

Valores dos atrativos adicionais

Preços por pessoa. Sempre contate o monitor local da comunidade para consultar valores e reservar as atrações com antecedência.



Acolhida de um povo de tradição em Caititu do Meio

ARTESANATO

ECO-RURAL

GASTRONOMIA

Localizada a 8 km da sede de Berilo, Caititu do Meio fica na região mais seca da Rota dos Quilombos. Sua maior riqueza, além da grande união comunitária, é a gastronomia tradicional mineira e a variedade de quitandas feitas pelas mulheres do quilombo.

Como atração cultural, a Dança dos Nove é performada por crianças e adolescentes na Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida no mês de julho e na Festa Junina, durante as fogueiras. O grupo se apresenta com roupa típica: saia rodada de tecido de chita estampado.

Sugestão de melhor época

Fevereiro a outubro. Em junho, há as Fogueiras Juninas como atração à parte e há a Festa da Padroeira Santa Luzia, em 13 de dezembro, com apresentação do Grupo de Batuque Cultura Viva Berilo.

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	<i>Duração de 9 horas</i>
Ponto de Encontro	8:00	Igreja de Santa Luzia.	
Primeiro Passeio	8:00 – 10:00	Conhecer a Igreja de Santa Luzia e passeio ecológico pelo cerrado até a casa de produtor de mel da região.	
Tempo Livre	10:00 – 12:00	Visita à casa de Constância, uma das artesãs de panelas de barro mais antigas de Berilo, conhecendo os processos de preparo do barro que foram passados de mãe para filha.	
Alimentação	12:00 – 14:00	Almoço da culinária tradicional quilombola com direito a descanso nas varandas com paisagem rural.	
Segundo Passeio	14:00 – 16:00	Visita à produção artesanal de rapadura.	
Ponto de Apoio, Vendas e Retorno	16:00 – 17:00	Visita à casa de uma das famílias da comunidade, conhecendo o curral e o processo artesanal de se fazer o requeijão caseiro e se deliciar com um café mineiro com as quitandas feitas na hora.	

**CONTATE O MONITOR DE
TURISMO PARA QUE O
PASSEIO SEJA COMPLETO
E ENRIQUECIDO!**

**Envie seu e-mail para
reservas@rotadosquilombos.com.br
e garanta sua estadia.**



CAITITU DO MEIO BERILO

TURNO	ATIVIDADES OPCIONAIS	Duração: 3 horas
 MANHÃ Passeios Ecológicos	Passeio guiado a cavalo pela comunidade. Ótima oportunidade para fotos panorâmicas. Ou também... Trilha ecológica para observação de espécies da fauna e flora do cerrado, caminhando pela estrada de Caititu do Meio e conhecendo os plantios de várzea.	
 TARDE Oficina de Culinária	Oficinas de temperos, biscoitos, doces, queijo ou requeijão (agendadas com antecedência).	
 NOITE	Jantar tradicional quilombola na casa de liderança comunitária das famílias da comunidade, com a oportunidade de vivenciar histórias ao pé do fogão a lenha. Também pode-se marcar com antecedência o <i>happy hour</i> com Forró no Bar do Zé.	



» CULTURAL



Roteiro por atrativo turístico

Além do roteiro oficial sugerido e atividades opcionais para esta comunidade, você também pode programar seus próprios passeios com o monitor de turismo local. Contate-o para agendar sua visita, tirar dúvidas e consultar preços.

Veja também os atrativos gastronômicos!

Consulte as opções de gastronomia para esta comunidade na **página 72** ou acesse www.rotadosquilombos.com.br e saiba mais.

FOTO: HÉLIO DIAS



VISITA À IGREJA DE SANTA LUZIA

Duração: de 30 a 45 min

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: das 8h às 18h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

A Igreja de Santa Luzia foi construída no ano de 1973. A Festa de Santa Luzia é comemorada no dia 13 de dezembro com mesa de leilão e terço cantado.



VISITA À CASA DA ARTESÃ CONSTÂNCIA

Duração: de 30 a 45 min

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: das 15h às 17h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Constância é uma das artesãs de painéis de barro mais antigas de Berilo, conhecendo os processos do saber fazer e do preparo do barro que foi passado de mãe para a filha.

» CULTURAL


**HAPPY HOUR COM FORRÓ
NO BAR DO ZÉ ARLINDO**

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 6 e máx. 15

Horário: das 18h às 21h

O que inclui: Jantar e contador de histórias locais — sucos, bebidas alcoólicas e sobremesas à parte.

Ótima programação para ver o anoitecer e o céu estrelado de Berilo. Som mecânico.

» ECOLÓGICO


**OBSERVAÇÃO DA FAUNA E
FLORA DO CERRADO**

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 2 e máx. 35

Horário: de preferência das 7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada.

Caminhada pela estrada de Caititu do Meio, conhecendo os plantios de várzea. Recomenda-se o uso de guarda-sol.

» ECO-RURAL


**PASSEIO ECOLÓGICO PELO
CERRADO E À CASA DE
PRODUTOR DE MEL**

Duração: de 45 min a 1h15

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: das 15h às 17h

O que inclui: Visita monitorada e degustação — os vidros de mel estarão à venda.


**PASSEIO GUIADO A CAVALO
PELA COMUNIDADE**

Duração: de 10 a 30 min

Grupos: mín. 1 e máx. 5

Horário: de preferência das 7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Cavalo selado.

Ótima oportunidade para fotos panorâmicas. Condutor puxando o animal, no caso de crianças e de acordo com a preferência. No caso de grupos, pode acontecer de não haver animais para mais de uma pessoa por vez.

» ECO-RURAL



OFICINAS DE TEMPEROS, BISCOITOS, DOCES, QUEIJO OU REQUEIJÃO

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 12

Horário: das 13h às 16h

O que inclui: Material e degustação no final da oficina.

» RURAL



VISITA À PRODUÇÃO ARTESANAL DE RAPADURA

Duração: de 30 min a 1h

Grupos: mín. 2 e máx. 35

Horário: de preferência das
9h às 10h ou das 14h às 16h

O que inclui: Visita monitorada e degustação — rapaduras estarão à venda e o preço é por unidade de "forma" ou "meia forma".



VISITA À PRODUÇÃO DE REQUEIJÃO CASEIRO

Duração: de 30 a 45 min

Grupos: mín. 1 e máx. 10

Horário: de preferência das
7h às 9h ou das 15h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada.

Visita ao curral e à cozinha tradicional para conhecer a produção artesanal de requeijão. Para passeios a cavalo e oficinas, preço à parte. Café com requeijão à venda.





Nos trançados de Roça Grande: o tear e a riqueza que vem da terra

ARTESANATO

ECO-RURAL

GASTRONOMIA

Localizada a 7 km da sede de Berilo, Roça Grande é uma das poucas comunidades do município de Berilo que têm o rio Araçuai passando por toda a sua extensão e, por isso, mesmo em época de estiagem, continua com uma paisagem mais arborizada e com folhas verdes por mais tempo durante o ano.

O artesanato das artesãs dos teares de peças em algodão rústico é um diferencial da comunidade e a receptividade para vivências rurais será o forte do passeio. Plantios de coco, oficinas de requieirão e passeios pelo cerrado serão boas pedidas aos visitantes.

Sugestão de melhor época: A Festa de São João acontece todo ano, no dia 23 de junho, na virada para o dia do Padroeiro, 24/06. Outra festa da comunidade acontece no dia 12 de outubro, pois também consideram Nossa Senhora Aparecida como Padroeira. Outras opções durante o ano são as Festas Juninas, datas comemorativas na escola e cavalgadas.

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	<i>Duração de 9 horas</i>
Ponto de Encontro	8:00	Galpão das Artesãs de Roça Grande.	
Primeiro Passeio	8:00 – 12:00	Passeio pela comunidade conhecendo o processo de plantio de coco e bananas com direito a água de coco colhida na hora e caminhada ecológica até as praias do Rio Araçuaí. Piquenique tradicional ou serviço de bar na beira do rio como opcional.	
Tempo Livre	12:00 – 13:00	Banho e momento livre para descanso na casa em que o almoço for oferecido.	
Alimentação	13:00 – 14:00	Almoço da culinária tradicional quilombola com direito a descanso nas varandas com paisagem rural.	
Segundo Passeio	14:00 – 16:00	Passeio de retorno até o Galpão da Associação das Artesãs de Roça Grande para a apresentação cultural dos processos de se tecer no tear. As artesãs tecem cantando!	
Ponto de Apoio, Vendas e Retorno	16:00 – 17:00	Café mineiro com as quitandas feitas na hora, visitando a exposição dos artesanatos e ouvindo as histórias de uma das artesãs, anfitriãs da comunidade.	

**CONTATE O MONITOR DE
TURISMO PARA QUE O
PASSEIO SEJA COMPLETO
E ENRIQUECIDO!**

Envie seu e-mail para
reservas@rotadosquilombos.com.br
e garanta sua estadia.

TURNO	ATIVIDADES OPCIONAIS	Duração: 3 horas
 MANHÃ Passeios Ecológicos (agendar previamente)	Passeio pela comunidade conhecendo o processo de plantio de coco e bananas e colhendo frutas no pé, com direito à água de coco retirada na hora. Ótima oportunidade para fotos panorâmicas. Ou também... Trilha ecológica para observação de espécies da fauna e flora do cerrado, caminhando pela estrada de Roça Grande até as comunidades vizinhas, conhecendo a estufa de mudas de hortaliças. Há possibilidade de se ver pássaros bem cedo.	
 TARDE Oficina de Culinária	Oficinas de temperos, biscoitos, doces, queijo ou requeijão. A atração deve ser agendada com antecedência.	
 NOITE	Jantar tradicional quilombola na casa de liderança comunitária das famílias da comunidade, com a oportunidade de vivenciar histórias ao pé do fogão a lenha. Também pode-se marcar, com antecedência, o forró no Bar do Vital.	



» CULTURAL



Roteiro por atrativo turístico

Além do roteiro oficial sugerido e atividades opcionais para esta comunidade, você também pode programar seus próprios passeios com o monitor de turismo local. Contate-o para agendar sua visita, tirar dúvidas e consultar preços.

Veja também os atrativos gastronômicos!

Consulte as opções de gastronomia para esta comunidade na **página 72** ou acesse www.rotadosquilombos.com.br e saiba mais.



VISITA À ASSOCIAÇÃO DAS ARTESÃS DE ROÇA

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das 9h às 11h ou das 15h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada e contação de causos, podendo fotografar e gravar as histórias. Cafezinho de cortesia.

Apresentação cultural dos processos de se tecer no tear. As artesãs tecem cantando!



VISITA A CASAS ANTIGAS DE ADOBE

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das 9h às 12h ou das 14h às 16h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Casas de famílias que formam a comunidade quilombola, conhecendo suas histórias e a tradição da gastronomia local.



» CULTURAL

HAPPY HOUR NA VENDA
DO BAR DO VIDAL

Duração: de 1h a 1h30
Grupos: mín. 2 e máx. 15
Horário: das 18h às 21h

O que inclui: Exposição no bar — alimentos e bebidas alcoólicas e não alcoólicas à parte. Pode-se organizar um forró e encomendar petiscos e tira-gostos.

Haverá exposição dos doces caseiros e quitandas feitos pelo grupo de mulheres.

» ECOLÓGICO

CAMINHADA ECOLÓGICA
ÀS PRAIAS DO RIO ARAÇUAÍ

Duração: de 1h a 1h30
Grupos: mín. 1 e máx. 12
Horário ideal: das 7h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa. Piquenique ou serviço de bar opcional.

Possibilidade de observação de espécies da fauna e flora do cerrado, banho no Rio Araçuaí e momento livre para descanso e contemplação. Leve seu binóculo.

TRILHA ECOLÓGICA E OBSER-
VAÇÃO DA FAUNA E FLORA

Duração: de 40 min a 1h
Grupos: mín. 1 e máx. 30
Horário: de preferência das 7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada.

Caminhando pela estrada de Roça Grande até as comunidades vizinhas, há possibilidade de se ver pássaros bem cedo. Leve seu guarda-sol.

» ECO-RURAL



PASSEIO PARA CONHECER O PROCESSO DE PLANTIO DE COCO E BANANAS

Duração: de 40 min a 1h

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 8h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio pela comunidade, conhecendo o processo de agricultura, com direito a água de coco colhida na hora. Ótima oportunidade para fotos panorâmicas.



PASSEIO PELA HORTA ORGÂNICA

Duração: de 40 min a 1h

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das 7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada.

Caminhada pelas hortas orgânicas, conhecendo a estufa de mudas de hortaliças e outros tipos de cultivo. Leve guarda-sol.

» OFICINA



OFICINAS DE TEMPEROS OU QUITANDAS

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 12

Horário: das 13h às 16h

O que inclui: Material e degustação no final da oficina.

A comunidade tem a tradição de fazer temperos, biscoitos, doces, queijo ou requeijão. Marcar antecipadamente com monitor local. Preço por pessoa.





Córrego do Rocha: um vale dentro do Vale

ECO-RURAL

GASTRONOMIA

Córrego do Rocha é uma comunidade que se localiza entre Berilo e Chapada do Norte, mais precisamente a 15 km da sede chapadense. O turismo rural com vivências no semiárido tem grande diferencial pela receptividade da comunidade.

A diversidade biológica do cerrado pode ser muito bem explorada as caminhadas e várias espécies de pássaros e flores podem ser observadas pelos caminhos e trilhas. Também há o Mirante da Pedra, que dá uma linda vista para todo o vale do Córrego do Rocha.

Sugestão de melhor época

Fevereiro a outubro. Em junho, há Fogueiras Juninas. A Festa da Padroeira, Nossa Senhora Aparecida, é comemorada em janeiro, quando os trabalhadores sazonais retornam às famílias para as festas de fim de ano.



FOTO: HÉLIO DIAS

GRUPOS A PARTIR

DE 2 VISITANTES



*Descaroçador do algodão —
comunidade Córrego do Rocha.*

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	<i>Duração de 9 horas</i>
Ponto de Encontro	8:00	Centro Comunitário da Comunidade Córrego do Rocha.	
Primeiro Passeio	8:00 – 9:30	Passeio pela comunidade, conhecendo o processo de agricultura no semiárido que utiliza as tecnologias de caixa de captação de água de chuva e a barraginha. Visita ao Memorial da Fiação em Algodão.	
Segundo Passeio	9:30 – 11:30	Passeio pela trilha ecológica ao lado do Córrego do Rocha, conhecendo espécies do cerrado. Belas paisagens que se diferenciam durante as estações do ano.	

1/2

CONTATE O MONITOR DE

TURISMO PARA QUE O

PASSEIO SEJA COMPLETO

E ENRIQUECIDO!

Envie seu e-mail para
reservas@rotadosquilombos.
com.br e garanta sua estadia.

CÓRREGO DO ROCHA CHAPADA DO NORTE

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	Duração de 9 horas
Alimentação	11:30 – 13:30	Visita às casas antigas de adobe das famílias que formam a comunidade quilombola, conhecendo suas histórias e a tradição da gastronomia local. Almoço da culinária tradicional quilombola com direito a descanso nas varandas.	
Tempo Livre	13:30 – 15:00	Horário para passeio livre e fotos. A sugestão é descansar na sombra, desfrutando da tranquilidade, porque o calor é muito forte na região. Para quem quer conhecer mais, sugerimos uma visita a uma casa para ouvir os causos ou fazer uma oficina de temperos ou quitandas agendada com antecedência.	
Ponto de Apoio, Vendas e Retorno	16:00 – 17:00	Café mineiro com as quitandas feitas na hora. Visita à Igreja de Nossa Senhora Aparecida e à venda do Bar do João, com exposição dos doces caseiros e quitandas feitos pelo grupo de mulheres.	

TURNO**ATIVIDADES OPCIONAIS**

Duração: 3 horas

**MANHÃ**

Passeios Ecológicos

Visita ao Mirante da Rocha com vista panorâmica de todo o Vale do Córrego do Rocha. De cima de um rochedo, terá bela vista 360° da região de cerrado — caminhada de médio impacto. O ponto de encontro e receptivo familiar para almoço será em uma das casas de família, que também fará comidas típicas e doces caseiros e apresentará a plantação de sua horta. A entrada da estrada para o Mirante fica à extrema direita da entrada para a comunidade de Córrego do Rocha, logo na saída da BR-367.

Ou também...

Trilha ecológica para observação de espécies da fauna e flora do cerrado, passando pelos lajedos dos córregos secos até a travessia do Rio Capivari — caminhada de médio impacto em pedras grandes no fundo do vale. Leve seu binóculo, pois há possibilidade de ver pássaros bem cedo.

**TARDE**

Passeio Eco-Cultural

Visita à casa de um dos anfitriões da comunidade para ouvir suas histórias e conhecer as famílias que residem próximas à Igreja de Nossa Senhora Aparecida. Em cada casa, há uma quitanda diferente para se provar, mas deve ser agendado com antecedência.

**NOITE**

Jantar tradicional quilombola na casa de uma das famílias da comunidade, com a oportunidade de vivenciar histórias ao pé do fogão a lenha em casas que ainda utilizam iluminação de lamparina a óleo, dando um toque especial ao jantar.



» CULTURAL



VISITA AO MEMORIAL DA FIAÇÃO EM ALGODÃO

Duração: de 45 min a 1h15

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 10h às 11h30
ou das 14h às 15h30

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Conheça as fases do processo tradicional de fiação do algodão visitando o Centro Comunitário.



VISITA A CASAS ANTIGAS DE ADOBE

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das 9h às 12h ou das 14h às 16h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Casas de famílias que formam a comunidade quilombola, conhecendo suas histórias e a tradição da gastronomia local.



APRESENTAÇÃO DE CONTAÇÃO DE CAUSOS

Duração: de 45 min a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário ideal: das 15h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada e contação de causos, podendo tirar fotos e gravar as histórias. Cafezinho de cortesia.

Visita a uma das casas para ouvir os causos locais.

» CULTURAL



VISITA À IGREJA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 20

Horário: das 8h às 18h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

A Igreja de Nossa Senhora Aparecida é o ponto de encontro central da comunidade. A Festa da Padroeira é comemorada em janeiro com celebrações, fogos e forró.



HAPPY HOUR NA VENDA DO BAR DO JOÃO

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 2 e máx. 15

Horário: das 18h às 21h

O que inclui: Exposição no bar — alimentos e bebidas alcoólicas e não alcoólicas à parte. Pode-se organizar forró e encomendar petiscos e tira-gostos.

Haverá exposição dos doces caseiros e quitandas feitos pelo grupo de mulheres.

» ECOLÓGICO



TRILHA ECOLÓGICA AO LADO DO CÓRREGO DO ROCHA

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: das 8h às 10h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio conhecendo as espécies do cerrado. Belas paisagens que se diferenciam durante as estações do ano.



VISITA AO MIRANTE DA ROCHA

Duração: de 40 min a 1h

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das 7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada.

Local com vista panorâmica de todo o Vale do Córrego do Rocha. De cima de um rochedo, terá bela vista da região, além da visita a uma casa histórica feita de adobe.

» ECOLÓGICO


**TRILHA ECOLÓGICA ATÉ A
TRAVESSIA DO RIO CAPIVARI**

Duração: de 1h a 1h30
Grupos: mín. 1 e máx. 12
Horário: das 7h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Observação de espécies da fauna e flora do cerrado, passando pelos lajedos dos córregos secos. Caminhada de médio impacto em pedras grandes no fundo do vale.

» OFICINA


**OFICINAS DE TEMPEROS
OU QUITANDAS**

Duração: de 1h a 1h30
Grupos: mín. 1 e máx. 12
Horário: das 13h às 16h

O que inclui: Material e degustação no final da oficina.

A comunidade tem a tradição de fazer temperos caseiros, corante de urucum e muitas variedades de quitandas. Marcar antecipadamente com monitor local. Preço por pessoa.

» RURAL


**VISITA AOS QUINTAIS
PRODUTIVOS DO SEMIÁRIDO**

Duração: de 30 a 45 minutos
Grupos: mín. 1 e máx. 30
Horário: das 8h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio pela comunidade, conhecendo o processo de agricultura utilizando as tecnologias de caixa de captação de água de chuva e a barraginha.


**PASSEIO PELA HORTA
ORGÂNICA**

Duração: de 40 min a 1h
Grupos: mín. 1 e máx. 30
Horário: de preferência das 7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada.

Caminhada pelas hortas orgânicas. Em cada casa, há um aprendizado novo sobre a forma de plantar. Leve guarda-sol.

A group of men are gathered on a cobblestone street at night, playing tamborzeiros. They are wearing various casual clothing, including t-shirts, shorts, and jeans. Some are holding large, round drums. The background shows a white wall and a blue door. The scene is illuminated by streetlights, creating a warm, golden glow. The men are engaged in a rhythmic dance or performance, with some looking towards the camera and others looking at each other. The overall atmosphere is lively and cultural.

TAMBORZEIROS DO ROSÁRIO
CHAPADA DO NORTE



FOTO: HÉLIO DIAS



As faces de Faceira: como se você fosse da família

ARTESANATO

PRODUÇÃO DE MEL

VIVÊNCIA RURAL

Comunidade pacata a 3 km da sede de Chapada do Norte, Faceira tem várias faces: quitandas feitas com mel, gastronomia quilombola com plantio orgânico, passeios ecológicos no cerrado e artesanatos de couro, madeira e palha de milho já conhecidos nas feiras nacionais.

Além da arte de contar e cantar versos, a hospitalidade de Faceira é o que mais encanta. Um recanto ideal para o sossego, descanso e contemplação da paisagem. O entardecer em Faceira é uma das paisagens mais bonitas da região.

Sugestão de melhor época

Fevereiro a outubro. Em junho, há as Fogueiras Juninas como atrações à parte.

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	<i>Duração de 6 horas</i>
Ponto de Encontro	11:00	Tenda de farinha da comunidade de Faceira.	
Primeiro Passeio	11:00 – 12:00	Passeio pela comunidade, conhecendo o processo de produção artesanal da farinha de mandioca e as hortas de hortaliças e plantas medicinais no semiárido.	
Alimentação	12:00 – 13:30	Almoço da culinária tradicional quilombola com produtos orgânicos colhidos nas hortas pelo próprio visitante. Histórias locais antes e descanso após o almoço são garantidos.	
Segundo Passeio	13:30 – 15:00	Visita às famílias que formam a comunidade quilombola, conhecendo suas histórias e a tradição das quitandas.	
Tempo Livre	15:00 – 16:00	Horário para passeio livre na comunidade. Boa oportunidade para vivências, compras e fotos.	
Ponto de Apoio, Vendas e Retorno	16:00 – 17:00	Café mineiro com as quitandas feitas na hora. Visita ao Centro Comunitário com a exposição de artesanatos em madeira, couro e palha de milho e produtos feitos com mel.	

**CONTATE O MONITOR DE
TURISMO PARA QUE O
PASSEIO SEJA COMPLETO
E ENRIQUECIDO!**

Envie seu e-mail para
reservas@rotadosquilombos.com.br
e garanta sua estadia.



FOTO: LUCIANA PRISCILA



Riquezas no artesanato em madeira, palha e couro da comunidade de Faceira.

TURNO

ATIVIDADES OPCIONAIS

Duração: 3 horas



MANHÃ

Passeio Ecológico

Visita à Serra Manoel Bandeira, com mirante e bela vista 360° da região de cerrado. Caminhada de médio impacto.



TARDE

Passeio Eco-Cultural

Visita à fazenda do Senhor Olímpio, um dos moradores mais antigos de Faceira, conhecendo a estrutura dos processos rústicos e artesanais da produção de rapadura e cachaça, nos moldes antigos de fornalhas e de alambique.



NOITE

Jantar tradicional quilombola em uma das casas da comunidade, com a oportunidade de vivenciar os ritmos folclóricos de viola e a tradicional arte de se jogar versos sob o céu estrelado do interior.



» CULTURAL



Roteiro por atrativo turístico

Além do roteiro oficial sugerido e atividades opcionais para esta comunidade, você também pode programar seus próprios passeios com o monitor de turismo local. Contate-o para agendar sua visita, tirar dúvidas e consultar preços.

Veja também os atrativos gastronômicos!

Consulte as opções de gastronomia para esta comunidade na **página 72** ou acesse www.rotadosquilombos.com.br e saiba mais.



VISITA À TENDA DE FARINHA COLETIVA

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 8h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio pela comunidade, conhecendo o processo de produção artesanal da farinha de mandioca.



APRESENTAÇÃO DE CONTAÇÃO DE CAUSOS

Duração: de 45 min a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário ideal: das 15h às 19h30

O que inclui: Visita monitorada e contação de causos, podendo tirar fotos e gravar as histórias. Cafezinho de cortesia.

Visita a uma das casas para ouvir os causos locais.



» CULTURAL

VISITA À EXPOSIÇÃO DE
ARTESANATOS**Duração:** de 30 a 45 minutos**Grupos:** mín. 1 e máx. 30**Horário:** de preferência das
9h às 12h ou das 14h às 16h**O que inclui:** Visita monitorada
e interpretativa.Criações em madeira, couro,
palha de milho e produtos
feitos com mel. Artesanatos
estarão à venda.

» ECOLÓGICO

VISITA AO MIRANTE DA
SERRA MANOEL BANDEIRA**Duração:** de 1h a 1h30**Grupos:** mín. 1 e máx. 30**Horário:** de preferência das
7h às 9h ou das 16h às 17h30**O que inclui:** Visita monitorada.
Caminhada de médio impacto.Local com vista panorâmica de
toda a região e de cima de um
rochedo com bela vista 360° da
região de cerrado e da sede de
Chapada do Norte.

» ECO-RURAL

CAMINHADA ECOLÓGICA
PELA COMUNIDADE**Duração:** de 1h a 1h30**Grupos:** mín. 1 e máx. 15**Horário:** de preferência das
7h às 9h ou das 16h às 17h**O que inclui:** Visita monitorada.Horário para passeio livre ou
monitorado na comunidade. Boa
oportunidade para vivências,
compras e fotos.

» OFICINA

OFICINAS DE ARTESANATO
DE PALHA DE MILHO

Duração: 3h — oficina básica

Grupos: mín. 1 e máx. 12

Horário: das 13h às 16h

O que inclui: Material. Também é possível fazer o curso de uma semana, em que o participante faz sua própria peça para levar.

A comunidade tem a tradição de fazer artesanatos com palha de milho.

» RURAL

VISITAS ÀS HORTAS
ORGÂNICAS MEDICINAIS

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 8h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio pela comunidade, conhecendo hortaliças e plantas medicinais do semiárido, com a oportunidade de aprender o "saber-fazer" tradicional quilombola de chás e remédios.

VISITA À FAZENDA DO
SENHOR OLÍMPIO

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada. Caminhada leve.

Sr. Olímpio é um dos moradores mais antigos e conhece a estrutura rústica e artesanal de produção da rapadura e cachaça nos moldes de fornalhas e alambique.





Recanto para sossego e espiritualidade em Gravatá

ECO-RURAL

ESPIRITUALIDADE

SAÚDE

Comunidade rural a 10 km da sede de Chapada do Norte e localizada na beira da BR-367, entre os municípios de Chapada do Norte e Minas Novas. Quebra Bateia é uma expressão utilizada por antigos negros escravizados quando procuravam dia afora pelo ouro nos córregos e, nos dias difíceis, diziam que procurariam o ouro até quebrar a bateia.¹

A essência da comunidade de Gravatá é sua forte ligação com a natureza, já que a história da comunidade conta que "antigos negros escravizados, em fuga, se esconderam na serra que tem uma floresta com formato de coração". A religiosidade é outra característica marcante de lá.

Sugestão de melhor época: Fevereiro a outubro. Em final de julho, há a Festa da Padroeira Santana.

¹ Fonte: História oral dos quilombolas de Gravatá – Quebra Bateia.



FOTO: LUCIANA PRISCILA

GRUPOS A PARTIR

DE 2 VISITANTES



*Coleta de pequi, uma das delícias
gastronômicas do cerrado mineiro!*

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	<i>Duração de 6 horas</i>
Ponto de Encontro	11:00	Igreja de Santana da comunidade de Gravatá – Quebra Bateia.	
Primeiro Passeio	11:00 – 12:00	Após conhecer a Igreja de Santana, que tem características afro peculiares, o passeio segue tranquilo pela comunidade, conhecendo as casas antigas que tinham os teares montados nas salas para o trabalho artesanal das mulheres e outras tradições.	
Alimentação	12:00 – 13:30	Almoço da culinária tradicional quilombola na casa de uma das anfitriãs da comunidade. Histórias locais antes e descanso após o almoço são garantidos.	

1/2

**CONTATE O MONITOR DE
TURISMO PARA QUE O
PASSEIO SEJA COMPLETO
E ENRIQUECIDO!**

Envie seu e-mail para
reservas@rotadosquilombos.com.br e garanta sua estadia.



XXXXXXXXXX

*Morro Branco na Serra de
Manoel Bandeira, vista do
Mirante do Cruzeiro.*

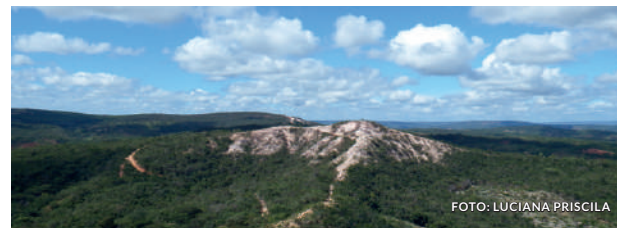


FOTO: LUCIANA PRISCILA

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	<i>Duração de 6 horas</i>
Segundo Passeio	13:30 – 15:00	Visita à associação dos artesãos, conhecendo o processo de produção do artesanato de madeira, couro e palha de milho e visita à exótica Casa do Paulo, um ex-padre italiano que convive com a comunidade quilombola há mais de 20 anos e faz experiências de cultivo no semiárido com grande variedade de plantas medicinais. Também é um difusor da medicina tradicional pelo barro e ervas.	
Tempo Livre	15:00 – 16:00	Horário para passeio livre e fotos. Passeio ecológico até a barragem.	
Ponto de Apoio, Vendas e Retorno	16:00 – 17:00	Café mineiro com as quitandas feitas na hora.	

TURNO	ATIVIDADES OPCIONAIS	Duração: 3 horas
 MANHÃ Passeios Ecológicos	Visita ao Mirante do Cruzeiro, próximo à Serra do Morro Branco. Bela vista 360° da região de cerrado – caminhada de médio impacto. Ou também... Visita às propriedades rurais, aprendendo sobre os processos de produção e visitação a uma casa tricentenária de adobe, construída de forma tradicional.	
 TARDE Passeios Eco-Culturais	Visita ao mandiocal e à casa de farinha e, depois, degustação de mandioca cozida ou frita. Ou também... Visita ao canavial e ao engenho com degustação de garapa. Reservar com antecedência.	
 NOITE	Acompanhar o terço rezado ou cantado junto à comunidade e, depois, se servir de um caldo ou um chá com quitanda típica. Ou também... Também pode-se optar por encomendar um jantar com bate-papo ao pé de fogão a lenha.	



» CULTURAL



VISITA À IGREJA DE SANTANA

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 20

Horário: das 8h às 18h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

A Igreja de Santana tem características afro peculiares. A Festa da Padroeira é comemorada sempre no dia 26 de julho com celebrações, mastro, batuque e leilão.



Roteiro por atrativo turístico

Além do roteiro oficial sugerido e atividades opcionais para esta comunidade, você também pode programar seus próprios passeios com o monitor de turismo local. Contate-o para agendar sua visita, tirar dúvidas e consultar preços.

Veja também os atrativos gastronômicos!

Consulte as opções de gastronomia para esta comunidade na **página 72** ou acesse www.rotadosquilombos.com.br e saiba mais.

» CULTURAL

**VISITA A CASAS ANTIGAS**

Duração: de 45 min a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: de preferência das 9h às 10h ou das 15h às 19h30

O que inclui: Visita monitorada e contação de causos, podendo tirar fotos e gravar as histórias. Cafezinho de cortesia.

Visita a uma das casas antigas para ouvir os causos locais, conhecendo a arquitetura rústica e outras tradições.

**VISITA À ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS**

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das 9h às 12h ou das 14h às 16h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Exposição de artesanatos em madeira e couro, conhecendo a produção artesanal. Artesanatos estarão à venda.

**PRODUÇÃO ARTESANAL DE FARINHA DE MANDIOCA**

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: das 8h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa. Possibilidade de marcar oficina de fabricação para grupos à parte.

Passeio pela comunidade, conhecendo o processo de produção artesanal da farinha de mandioca.

**FIM DE TARDE DE ENCONTRO COM A ESPIRITUALIDADE**

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 2 e máx. 15

Horário: das 17h45 às 20h

O que inclui: Lanche com chá.

Acompanhar o terço rezado ou cantado junto à comunidade na Igreja de Santana durante o pôr do sol e, depois, se servir de um caldo ou um chá com quitanda típica ao ar livre.

» ECOLÓGICO

PASSEIO A CAVALO PELA
COMUNIDADE

Duração: de 10 a 30 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 5

Horário: de preferência das
7h às 9h ou das 16h às 17h

Inclui: Cavalo selado — puxado por condutor para crianças ou de acordo com a preferência. Pode não ter animal para mais de uma pessoa por vez em grupos.

Horário para passeio livre ou monitorado. Preço individual por tempo de montaria: 10, 20 ou 30 mín.

VISITA AO MIRANTE DO
CRUZEIRO

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das
7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada. Caminhada de médio impacto.

Comunidade vizinha de Morro Branco. Local com vista panorâmica de toda a região de cerrado e da serra de Morro Branco.

CAMINHADA ECOLÓGICA
PELA BARRAGEM

Duração: 1 hora

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: de preferência das
7h às 9h ou das 16h às 17h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio pela barragem que garante o abastecimento de água da comunidade e pelo bambuzal.

» ECO-CULTURAL

CAMINHADA ECO-
CULTURAL

Duração: 1 hora e 30 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: de preferência das
7h às 9h ou das 16h às 17h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio a pé por estradas de terra até chegar à visita a uma casa tricentenária de adobe, construída de forma tradicional.

» ECO-RURAL



EXPERIÊNCIA AGROECOLÓGICA

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: das 7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada. Pode-se encomendar serviço de chá caseiro com quitandas.

Paulo faz experiências de cultivo no semiárido com grande variedade de plantas medicinais e é difusor da medicina tradicional pelo barro e ervas.



CAMINHADA ECO-RURAL

Duração: 1 hora e 30 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: de preferência das 7h às 9h ou das 16h às 17h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa. Pode-se encomendar degustação de mandioca cozida ou frita no retorno da caminhada.

Passeio a pé por estradas de terra até chegar à visita ao mandio-cal e à casa de farinha coletiva.



CAMINHADA ECO-RURAL

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: de preferência das 7h às 9h ou das 16h às 17h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa. Pode-se encomendar degustação de garapa.

Passeio a pé por estradas de terra até chegar à visita ao canavial e ao engenho, conhecendo os processos de produção de melado e açúcar mascavo.

» RURAL



VISITA ÀS HORTAS ORGÂNICAS MEDICINAIS

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: das 8h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio pela comunidade conhecendo as hortas de hortaliças e plantas medicinais no semiárido. Leve água e sua sombrinha à moda Jequitinhonhense.



Moça Santa: Alegria e fé do povo em comunidade

CULTURAL

ECOLÓGICO

ESPIRITUALIDADE

Localizada a 37 km da sede de Chapada do Norte, pode-se chegar pela estrada do município de Leme do Prado ou, ainda, para quem quiser se aventurar, em transbordo de balsa sobre o Rio Jequitinhonha. A comunidade de Moça Santa tem este nome devido à história de Rita, uma "moça santa", que curava romeiros e enfermos na década de 1940 em nome de Nosso Senhor Bom Jesus.

Até hoje, as pessoas têm fé na "moça santa". A fé e a religiosidade são o ponto alto da visitação na comunidade. Conhecer as histórias dos milagres e o forte sincronismo com as religiões de matriz africana vão fazer toda a diferença em sua viagem, além das danças, capoeira e festas da região.

Sugestão de melhor época: Fevereiro a outubro. A Festa de Nosso Senhor do Bom Jesus é sempre no dia 4 de fevereiro. A comunidade também fica a 7 km do distrito de São Sebastião da Boa Vista (festa no dia 20 de janeiro) e a 15 km dos distritos de Santa Rita do Araçuai e Cachoeira do Norte — com receptivos familiares e famosas festas tradicionais de Folias de Reis (do dia 1º ao dia 6 de janeiro).

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	Duração de 8 horas
Ponto de Encontro	09:00	Igreja de Nosso Senhor Bom Jesus — comunidade de Moça Santa na estrada que vai para o Rio Araçuai.	
Primeiro Passeio	09:00 – 12:00	Caminhada ecológica até o Rio Araçuai, podendo fazer um passeio opcional de canoa (reserva com antecedência), se banhar ou montar piquenique, conhecendo as belezas naturais do lugar.	
Alimentação	12:00 – 13:30	Almoço da culinária tradicional quilombola em uma das casas da comunidade. Histórias locais antes e descanso após o almoço são garantidos.	
Segundo Passeio	13:30 – 15:00	Visita às casas da comunidade, ouvindo as histórias de fé nos milagres da Moça Santa e apreciando a arquitetura rústica em adobe e enchimento das moradias.	
Tempo Livre	15:00 – 17:00	Convivência com a comunidade reunida para apresentação de capoeira e danças tradicionais do Grupo Curiango no Centro Comunitário. Café mineiro com as quitandas feitas na hora.	

**CONTATE O MONITOR DE
TURISMO PARA QUE O
PASSEIO SEJA COMPLETO
E ENRIQUECIDO!**

Envie seu e-mail para
reservas@rotadosquilombos.com.br
e garanta sua estadia.

TURNO**ATIVIDADES OPCIONAIS**

Duração: 3 horas

**MANHÃ**

Passeios Culturais

Passeio cultural nas casas dos moradores mais antigos para se ouvir mais detalhes das histórias de fé nos milagres de Moça Santa. Cada família tem uma história diferente para contar.

Ou também...

Visita à casa mais distante da comunidade onde reside o Zé da Viola, músico do Grupo Curiango, que tem uma alma de artista e uma personalidade humorística e acolhedora ao contar seus causos e as histórias do grupo. Caminhada de alto impacto em locais íngremes.

**TARDE**

Passeio Eco-Cultural

Visita ao povoado de Caetés, que também pertence à Moça Santa, onde há o receptivo familiar, que também faz um almoço delicioso e te receberá como uma visita em sua casa acolhedora para um bom descanso. Cuidar das galinhas, conversar ao pé de uma mangueira ou no fogão a lenha enquanto cozinham será uma boa pedida. Se você se apaixonar pelo lugar, também há opção de hospedagem familiar e você poderá esticar seu passeio por lá.

**NOITE**

Jantar tradicional quilombola em uma das casas das famílias da comunidade. Pode-se hospedar em um dos três distritos próximos, sendo que entre Cachoeira do Norte e Santa Rita, além dos receptivos familiares, há o espaço cultural Recanto das Artes com bar noturno que permite a programação de eventos e hospedagem para grupos.





Roteiro por atrativo turístico

Além do roteiro oficial sugerido e atividades opcionais para esta comunidade, você também pode programar seus próprios passeios com o monitor de turismo local. Contate-o para agendar sua visita, tirar dúvidas e consultar preços.

Veja também os atrativos gastronômicos!

Consulte as opções de gastronomia para esta comunidade na **página 72** ou acesse www.rotadosquilombos.com.br e saiba mais.

FOTO: LUCIANA PRISCILA

» CULTURAL



APRESENTAÇÃO CULTURAL NO CENTRO COMUNITÁRIO

Duração: de 45 min a 1h15

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 10h às 11h30 ou
das 14h às 15h30

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa no Centro Comunitário. Doces e quitandas à venda. Reserva-se degustação de comidas típicas com preço à parte.

Capoeira e danças tradicionais do Grupo Curiango.



VISITA ÀS CASAS ANTIGAS

Duração: de 45 min a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: de preferência das
9h às 10h ou das 15h às 19h30

O que inclui: Visita monitorada e contação de causos. Pode-se fotografar e gravar as histórias. Cafezinho de cortesia.

Visita a uma das casas antigas para se ouvir mais detalhes das histórias de fé nos milagres de Moça Santa.

» CULTURAL



DIA NA ROÇA DO POVOADO DE CAETÉS

Duração: 6 horas

Grupos: mín. 2 e máx. 10

O que inclui: Oficina de doce, lanche, almoço ou jantar e um contador de histórias locais — sucos, bebidas alcoólicas e sobremesas à parte. Opção de hospedagem familiar.

Cuidar das galinhas, conversar ao pé da mangueira ou no fogão a lenha são uma boa pedida.

» ECOLÓGICO



CAMINHADA ECOLÓGICA ATÉ O RIO ARAÇUAÍ

Duração: de 1h30 a 2h30

Grupos: mín. 1 e máx. 12

Horário ideal: das 7h às 10h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa. Pode-se encomendar um piquenique.

Existe a opção de passeio a canoa (reservando previamente) ou se banhar no Rio Araçuaí com piquenique encomendado.



OBSERVAÇÃO DE ESPÉCIES DA FAUNA E FLORA DO CERRADO

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 2 e máx. 35

Horário: de preferência das 7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada.

Caminhada pela estrada de Moça Santa, conhecendo as espécies do cerrado. Belas paisagens que se diferenciam durante as estações do ano.

» ECO-CULTURAL



CAMINHADA ECO-CULTURAL

Duração: 2h de passeio: 1h ida e volta (caminhada) + 1h de visitação

Grupos: mín. 1 e máx. 10

Horário ideal: das 7h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio a pé à casa de integrante do Grupo Curiango, que tem uma alma de artista e uma personalidade humorística e acolhedora ao contar seus causos e as histórias do grupo. Caminhada de alto impacto em locais íngremes.

» ECO-RURAL



PASSEIO GUIADO A CAVALO PELA COMUNIDADE

Duração: de 10 a 30 min

Grupos: mín. 1 e máx. 5

Horário: de preferência das 7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Cavalo selado. Condutor puxando o animal no caso de crianças e de acordo com a preferência. Para grupos, pode acontecer de não haver animais para mais de uma pessoa por vez.

Ótima oportunidade para fotos panorâmicas da região.

» OFICINA



OFICINAS DE TEMPEROS OU QUITANDAS

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 12

Horário: das 13h às 16h

O que inclui: Material e degustação no final da oficina.

A comunidade tem a tradição de fazer temperos, biscoitos, doces, queijo ou requeijão. Marcar antecipadamente com monitor de turismo local. Preço por pessoa.





No caminho dos negros escravizados: tradição e beleza

ARTESANATO

ECO-RURAL

GASTRONOMIA

A comunidade traz o nome de Macuco devido ao Córrego do Macuco, onde havia muitos pássaros de mesmo nome na região. Faz divisa com as comunidades de Pinheiros e Mata Dois e possui outras localidades a 10 km da sede do município de Minas Novas.

Conhecer as comunidades de Macuco, Pinheiros e Mata Dois é conhecer um pouco da história de negros escravizados que viveram nos limites entre o Alto e o Médio Jequitinhonha. A região, a cultura e as histórias das pessoas vão te surpreender, além da gastronomia, artesanato em tapetes e da musicalidade.

Sugestão de melhor época: A Festa de São Joaquim é sempre no mês de julho. O dia do Padroeiro é em 26 de julho, mas como coincide com a Festa de Santana da comunidade quase vizinha de Gravatá – Quebra Bateia, sempre fazem um fim de semana antes ou depois. A comunidade também faz desmonte do presépio na primeira semana de janeiro com forró de sanfona, além das novenas de Natal.

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	<i>Duração de 9 horas</i>
Ponto de Encontro	08:00	Tenda de farinha da comunidade de Macuco.	
Primeiro Passeio	08:00 – 12:00	Passeio para conhecer as histórias da comunidade e as trilhas pelo cerrado.	
Alimentação	12:00 – 14:00	Almoço da culinária tradicional quilombola em uma das casas da comunidade, contemplando a região do entorno. Descanso opcional.	
Segundo Passeio	14:00 – 16:00	Passeio até o galpão da associação para exposição do Grupo de Mulheres Artesãs de Macuco e conhecer o Memorial Quilombola com intervenção de resgate de danças tradicionais.	
Ponto de Apoio, Vendas e Retorno	16:00 – 17:00	Café mineiro na casa de uma das quitandeiras da comunidade.	

CONTATE O MONITOR DE

TURISMO PARA QUE O

PASSEIO SEJA COMPLETO

E ENRIQUECIDO!

Envie seu e-mail para
reservas@rotadosquilombos.com.br
e garanta sua estadia.

TURNO	ATIVIDADES OPCIONAIS	Duração: 3 horas
 MANHÃ Passeios Ecológicos	Passeio motorizado pela comunidade vizinha de Pinheiros, vivenciando as práticas rurais no semiárido, com almoço ao pé do fogão a lenha e visitando engenho de tração animal para preparo de rapadura. Ou também... Passeio eco-cultural na trilha dos negros escravizados, conhecendo histórias antigas dos remanescentes dos quilombos.	
 TARDE Oficinas de Culinária ou de Artesanato	Oficinas de temperos, biscoitos, doces, queijo ou requeijão (agendada com antecedência). Ou também... Oficinas de tapetes de barbante.	
 NOITE	Jantar tradicional quilombola na casa de liderança comunitária das famílias da comunidade, com a oportunidade de vivenciar histórias ao pé do fogão a lenha. Também pode-se marcar com antecedência um jantar no Bar e Restaurante Rústico Alto Astral na comunidade de Mata Dois.	



» CULTURAL



Roteiro por atrativo turístico

Além do roteiro oficial sugerido e atividades opcionais para esta comunidade, você também pode programar seus próprios passeios com o monitor de turismo local. Contate-o para agendar sua visita, tirar dúvidas e consultar preços.

Veja também os atrativos gastronômicos!

Consulte as opções de gastronomia para esta comunidade na **página 72** ou acesse www.rotadosquilombos.com.br e saiba mais.



VISITA AO MEMORIAL DA COMUNIDADE

Duração: de 45 min a 1h15

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 10h às 11h30 ou das 14h às 15h30

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa. Artesanatos à venda. Reserva-se apresentação cultural de danças tradicionais.

Mostra de objetos e utensílios antigos que fazem parte do acervo comunitário.



APRESENTAÇÃO CULTURAL NO CENTRO COMUNITÁRIO

Duração: de 45 min a 1h15

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 10h às 11h30 ou das 14h às 15h30

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa. Artesanatos à venda. Reserva-se degustação de comidas típicas com preço à parte.

Apresentação de danças tradicionais ao som do tambor e da sanfona.

» CULTURAL

VISITA À EXPOSIÇÃO DE
ARTESANATOS

Duração: de 30 min a 1h

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das 10h às 11h30 ou 14h às 15h30

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa. Artesanatos à venda. Reserva-se oficina de artesanato em barbante a grupos.

Mostra de artesanatos no galpão da associação do Grupo de Mulheres Artesãs de Macuco.

APRESENTAÇÃO DE
CONTAÇÃO DE CAUSOS

Duração: de 45 min a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário ideal: das 15h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada e contação de causos, podendo tirar fotos e gravar as histórias. Cafezinho de cortesia.

Visita a uma das casas para ouvir os causos locais.

» ECO-CULTURAL

CAMINHADA ECOLÓGICA
NO CERRADO

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: das 8h às 10h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio conhecendo as histórias da comunidade e as trilhas pelo cerrado. Leve água e sua sombrinha à moda Jequitinhonhaense.

PASSEIO ECO-CULTURAL
NA TRILHA DOS NEGROS
ESCRAVIZADOS

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 12

Horário ideal: das 7h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Conhecendo histórias antigas dos remanescentes dos quilombos. Leve guarda-sol.

» ECO-RURAL

VISITA A FAZENDA
ANTIGA EM PINHEIROS

Duração: de 1h a 2h

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das
9h às 12h ou das 14h às 16h

O que inclui: Visita monitorada
e interpretativa. Encomenda-se
um café mineiro no fim de tarde.

Almoço ao pé do fogão a lenha e
visita a engenho de tração animal
para preparo de rapadura. O
passeio deve ser motorizado.

HAPPY HOUR NO BAR
E RESTAURANTE

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 2 e máx. 15

Horário: das 18h às 21h

O que inclui: Exposição no
bar — alimentos e bebidas
alcoólicas e não alcoólicas à parte.
Encomenda-se petiscos.

Bar e restaurante rústico e alto
astral na comunidade de Mata
Dois. Exposição dos doces
caseiros e quitandas.

» OFICINA

OFICINAS DE TEMPEROS
OU QUITANDAS

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 12

Horário: das 13h às 16h

O que inclui: Material e
degustação no final da oficina.

A comunidade tem a tradição
de fazer temperos caseiros,
corante de urucum e muitas
variedades de quitandas. Marcar
antecipadamente com monitor
local. Preço por pessoa.





Tranquilidade e musicalidade na comunidade de Quilombo

GASTRONOMIA

VIVÊNCIA RURAL

A comunidade de Quilombo fica próxima à região central da antiga Fazenda do Alagadiço, a 70 km da sede de Minas Novas, e tem origem na comunidade vizinha de Cabeceiras. Quilombo também é a sede do Centro Comunitário das demais cinco comunidades vizinhas e congrega todos os representantes na Manifestação Cultural da Marujada.

Tendo o clima mais ameno do Alto Jequitinhonha, com as plantações ricas de região de águas, traz um diferencial de paisagem, artesanato e culinária das demais comunidades do Médio Jequitinhonha. Quilombo é um recanto de prosa e tranquilidade.

Sugestão de melhor época: Em 6 de agosto, comemora-se o dia do Padroeiro Senhor do Bom Jesus, mas a festa, que sempre é comemorada no mês de agosto, não tem data fixa. Outras épocas boas são as de colheita, para quem quer vivenciar as rotinas das roças, ao longo do ano. Como as comunidades são bem próximas, com certeza de junho a agosto tem muita festa, leilão e terço.

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	<i>Duração de 9 horas</i>
Ponto de Encontro	08:00	Centro Comunitário da comunidade de Quilombo.	
Primeiro Passeio	08:00 – 11:00	Café da manhã com quitandas e produtos da roça como requeijão caseiro, suco de frutas e café de coador. Passeio conhecendo os processos de plantio das roças, podendo participar de plantios e colheitas.	
Tempo Livre	11:00 – 12:00	Banho e momento livre para descanso na casa da anfitriã que oferecerá o almoço.	
Alimentação	12:00 – 14:00	Almoço da culinária tradicional quilombola, com direito a descanso nas varandas com paisagem rural. Contação de causos da roça.	
Segundo Passeio	14:00 – 16:00	Passeio até o alambique, com direito à degustação de cachaça de vários tipos.	
Ponto de Apoio, Vendas e Retorno	16:00 – 17:00	Café mineiro com as quitandas feitas na hora, visitando a exposição dos artesanatos e ouvindo as histórias de uma das anfitriãs da comunidade.	

**CONTATE O MONITOR DE
TURISMO PARA QUE O
PASSEIO SEJA COMPLETO
E ENRIQUECIDO!**

Envie seu e-mail para
[reservas@rotadosquilombos.
com.br](mailto:reservas@rotadosquilombos.com.br) e garanta sua estadia.

TURNO	ATIVIDADES OPCIONAIS	Duração: 3 horas
 MANHÃ Passeios Eco-Culturais	Passeio até a Fazenda do Alagadiço, passando pelas barragens e conhecendo a construção rústica no estilo arquitetônico italiano. Ou também... Passeio motorizado às belezas naturais da região.	
 TARDE Oficinas de Culinária ou Passeios Eco-Culturais	Ou também... Oficinas de temperos, biscoitos, doces, queijo ou requeijão (agendada com antecedência). Ou também... Apresentação do Grupo Cultural de Marujada, conhecendo a arte dos tocadores de pífano e caixas. Ou também... Passeio a cavalo até a comunidade vizinha de Santiago de Baixo, conhecendo a história da Marujada e das Bandas de Taquara, descobrindo a tradição dos tocadores de pífano.	
 NOITE	Jantar tradicional quilombola na casa de liderança comunitária das famílias da comunidade com a oportunidade de vivenciar histórias ao pé do fogão a lenha.	





Roteiro por atrativo turístico

Além do roteiro oficial sugerido e atividades opcionais para esta comunidade, você também pode programar seus próprios passeios com o monitor de turismo local. Contate-o para agendar sua visita, tirar dúvidas e consultar preços.

Veja também os atrativos gastronômicos!

Consulte as opções de gastronomia para esta comunidade na **página 72** ou acesse www.rotadosquilombos.com.br e saiba mais.

» CULTURAL



VISITA A CASAS ANTIGAS DE ADOBE

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das
9h às 12h ou das 14h às 16h

O que inclui: Visita monitorada
e interpretativa.

Visita às casas de famílias que formam a comunidade quilombola, conhecendo suas histórias e a tradição da gastronomia local.



APRESENTAÇÃO DO GRUPO CULTURAL DE MARUJADA

Duração: de 45 min a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário ideal: das 14h às 16h30

O que inclui: Visita monitorada
e contação de causos, podendo
tirar fotos e gravar as histórias.
Cafezinho de cortesia.

Conheça a arte dos tocadores de pífano e caixas. Visita a uma das casas para ouvir causos.

» CULTURAL

VISITA AO MEMORIAL
DA COMUNIDADE

Duração: de 45 min a 1h15

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 10h às 11h30

ou das 14h às 15h30

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa no Centro Comunitário.

Produção rural e utensílios históricos da comunidade.

PASSEIO ATÉ O ALAMBIQUE
EM COMUNIDADE VIZINHA

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 8h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa. Pode-se marcar oficina de fabricação para grupos.

Conheça o processo de produção com direito à degustação de cachaça de vários tipos. Leve água e sua sombrinha à moda Jequitinhonhense.

» OFICINA

OFICINAS DE TEMPEROS
OU QUITANDAS

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 12

Horário: das 13h às 16h

O que inclui: Material e degustação no final da oficina.

A comunidade tem a tradição de fazer temperos caseiros, corante de urucum e muitas variedades de quitandas. Marcar antecipadamente com monitor local. Preço por pessoa.

» RURAL



PASSEIO NA ROÇA

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 8h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Caminhada pela comunidade, conhecendo os processos de plantio das roças e podendo participar de plantios e colheitas. Leve água e sua sombrinha à moda Jequitinhonhense.

CONFEÇÃO DE PENEIRA
DE CANA-BRAVA
BERILO



FOTO: LORI FIGUEIRO



Se deliciando com o passeio na roça de Santiago

GASTRONOMIA

VIVÊNCIA RURAL

A comunidade de Santiago se divide entre Santiago de Baixo e Santiago de Cima. A produção rural é o forte da comunidade, com suas hortas e pomares bem cuidados. Um ótimo passeio de contato com a natureza.

Alguns dos Mestres da Marujada e que confeccionam os pífanos feitos de taquara vivem na comunidade de Santiago. Ouvir suas histórias e aprender a fazer os pífanos e caixas de folia são diferenciais do passeio.

Sugestão de melhor época

A Festa de Santiago acontece no final de julho em data móvel. É uma das mais tradicionais e atrai muita gente das cidades vizinhas. Antes das festas, há a tradição das domingadas com as mesas de leilão para arrecadação de fundos para os eventos. As famílias se reúnem para fazer toda a comida que será servida.

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	Duração de 9 horas
Ponto de Encontro	08:00	Igreja da Congregação Cristã do Brasil na comunidade de Santiago.	
Primeiro Passeio	08:00 – 11:00	Passeio pela comunidade para conhecer os processos de plantio das roças, podendo participar também de plantios e colheitas.	
Tempo Livre	11:00 – 12:00	Banho e momento livre para descanso na casa da anfitriã que oferecerá o almoço.	
Alimentação	12:00 – 14:00	Almoço da culinária tradicional quilombola com direito a descanso na varanda. Contação de causos da roça. Pode-se optar por churrasco em caso de grupos.	
Segundo Passeio	14:00 – 16:00	Visita a uma das casas de estrutura mais antiga, conhecendo a arquitetura rústica das casas de adobe e telhas "feitas nas coxas".	
Ponto de Apoio, Vendas e Retorno	16:00 – 17:00	Café mineiro com as quitandas feitas na hora, visitando a exposição dos artesanatos e ouvindo as histórias de uma das anfitriãs da comunidade.	

CONTATE O MONITOR DE

TURISMO PARA QUE O

PASSEIO SEJA COMPLETO

E ENRIQUECIDO!

Envie seu e-mail para
reservas@rotadosquilombos.com.br
e garanta sua estadia.

TURNO	ATIVIDADES OPCIONAIS	Duração: 3 horas
 MANHÃ Passeio Eco-Cultural	Passeio guiado a pé ou a cavalo, ouvindo a história da comunidade, passando pelas igrejas e assistindo apresentação de dança típica dos alunos da escola.	
 TARDE Oficinas de Culinária ou Passeio Eco-Cultural	Oficinas de temperos, biscoitos, doces, queijo ou requeijão (agendada com antecedência). Ou também... Apresentação da Marujada. Os músicos da região se reúnem para tocar no Centro Comunitário ou em uma das igrejinhas da região (agendada com antecedência).	
 NOITE	Jantar tradicional quilombola na casa de liderança comunitária das famílias da comunidade com a oportunidade de vivenciar histórias ao pé do fogão a lenha. Ou também... <i>Happy hour</i> no Bar dos Amigos com show de voz e violão com um artista local.	



FOTO: LUCIANA PRISCILA

» CULTURAL

VISITA A CASAS
ANTIGAS DE ADOBE

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das 9h às 12h ou das 14h às 16h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Casas de famílias que formam a comunidade quilombola, conhecendo suas histórias e a tradição da gastronomia local.

APRESENTAÇÃO DO GRUPO
CULTURAL INFANTIL

Duração: de 45 min a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário ideal: das 15h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada.

Aprecie as danças típicas regionais na escola local.

» OFICINA

OFICINAS DE TEMPEROS
OU QUITANDAS

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 12

Horário: das 13h às 16h

O que inclui: Material e degustação no final da oficina.

A comunidade tem a tradição de fazer temperos caseiros, corante de urucum e muitas variedades de quitandas. Marcar antecipadamente com monitor local. Preço por pessoa.

» RURAL

PASSEIO NA ROÇA
E VIVEIRO DE MUDAS

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 8h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Caminhada pela comunidade para conhecer os processos de plantio das roças, podendo participar de plantios e colheitas.



Resgatando as raízes com a vida no campo em São Pedro do Alagadiço

GASTRONOMIA

VIVÊNCIA RURAL

A comunidade de Capão do Burro Morto passou a ser chamada de São Pedro do Alagadiço desde a década de 1980 e tem uma paisagem exuberante formada por palmeiras ao longo da estrada principal. Um ambiente exótico em meio à paisagem típica do Alto Jequitinhonha e dos Eucaliptais. O pôr do sol é maravilhoso!

Experiência rural de comunidade pacata é o que te espera, além de boas prosas ao pé do fogão a lenha, dos queijos e requeijões caseiros e das danças tradicionais feitas pelas senhoras da comunidade nas festas locais.

Sugestão de melhor época

A Festa de São Pedro é sempre no dia 29 de junho com reza, leilão, festejo e muita comida gostosa.

DESCRIPTIVO	HORÁRIO	ROTEIRO SUGERIDO	<i>Duração de 9 horas</i>
Ponto de Encontro	08:00	Igreja de São Pedro.	
Primeiro Passeio	08:00 – 11:00	Passeio pela comunidade, conhecendo os processos de plantio das roças, podendo participar de plantios e colheitas e alimentar as galinhas de várias espécies.	
Tempo Livre	11:00 – 12:00	Banho e momento livre para descanso até o almoço com conversas na varanda.	
Alimentação	12:00 – 14:00	Almoço da culinária tradicional quilombola com direito a descanso. Contação de causos da roça.	
Segundo Passeio	14:00 – 16:00	Caminhada de retorno pela comunidade até a Igreja de São Pedro do Alagadiço, apreciando a paisagem de palmeiras da região.	
Ponto de Apoio, Vendas e Retorno	16:00 – 17:00	Visita a uma das casas da comunidade para café mineiro com quitandas e produtos rurais da região.	

**CONTATE O MONITOR DE
TURISMO PARA QUE O
PASSEIO SEJA COMPLETO
E ENRIQUECIDO!**

**Envie seu e-mail para
reservas@rotadosquilombos.com.br
e garanta sua estadia.**

TURNO**ATIVIDADES OPCIONAIS**

Duração: 3 horas

**MANHÃ**

Passeio Eco-Cultural

Passeio guiado a outras comunidades da região do Alagadiço.

**TARDE**Oficinas de Culinária ou
Passeio Eco-CulturalOficinas de temperos, biscoitos, doces, queijo ou requeijão
(agendada com antecedência).***Ou também...***Passeio a cavalo pela comunidade de Santiago de Baixo para
conhecer a história da Marujada e das Bandas de Taquara e
descobrir a tradição dos tocadores de pífano.**NOITE**Jantar tradicional quilombola na casa de liderança comunitária
das famílias da comunidade, com a oportunidade de vivenciar
histórias ao pé do fogão a lenha.***Ou também...***Apresentação da Marujada. Os músicos se reúnem no Centro
Comunitário ou em uma das igrejinhas da região.***Ou também...***Happy hour no Bar dos Amigos com show de voz e violão com
artista local na comunidade de Santiago.

» CULTURAL



APRESENTAÇÃO DO GRUPO CULTURAL DE MULHERES

Duração: de 45 min a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário ideal: das 15h às 17h30

O que inclui: Visita monitorada.

Conheça as danças típicas regionais na escola local.

» ECOLÓGICO



CAMINHADA ECOLÓGICA NO CERRADO

Duração: de 1h a 1h30

Grupos: mín. 1 e máx. 15

Horário: das 8h às 10h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Passeio para conhecer as histórias da comunidade e as trilhas pelo cerrado com cenário único de palmeiras da região.

» RURAL



PASSEIO NA ROÇA E VIVEIRO DE MUDAS

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: das 8h às 9h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Caminhada pela comunidade, conhecendo os processos de plantio das roças, podendo participar de plantios e colheitas.



VIVÊNCIA EM PROPRIEDADE RURAL

Duração: de 30 a 45 minutos

Grupos: mín. 1 e máx. 30

Horário: de preferência das 9h às 10h ou das 15h às 16h

O que inclui: Visita monitorada e interpretativa.

Casas de famílias que formam a comunidade quilombola, conhecendo suas histórias e a tradição de criação de várias espécies de galinhas.

ATRATIVOS

GASTRONÔMICOS



CAFÉ DA MANHÃ TRADICIONAL QUILOMBOLA

Duração: de 30 a 45 minutos

Horário: das 7h às 9h

Oportunidade de experimentar um café da manhã da roça e ter uma vivência em ambiente rural. Quitandas também à venda para a viagem. Preço por pessoa.

O que inclui: Café, suco, chá e quitandas doces e salgadas. Pode-se reservar hospedagem em receptivo familiar para grupos pequenos (até 6 pessoas) ou verificar em quais comunidades

atende-se grupos maiores, dividindo-se o grupo em mais de uma casa familiar. Contratando a hospedagem familiar, o café da manhã estará incluso na diária.

Atendimento unitário ou a grupos de até 15 pessoas por reserva com antecedência. Cada comunidade possui uma dinâmica diferente e isso também depende da época do ano. Portanto, não deixe de combinar tudo com o Promotor de Turismo Local ao fazer as suas reservas.

Disponibilidade em todas as comunidades!

ALMOÇO DA CULINÁRIA TRADICIONAL QUILOMBOLA

Duração: de 45 min a 1h
Horário: das 11h30 às 13h30

O que inclui: Almoço feito em fogão a lenha com produção caipira e orgânica.

Almoço em uma das casas das comunidades, onde histórias locais e descanso após o almoço são garantidos. Marcar antecipadamente com o monitor local. Preço por pessoa.

Disponibilidade em todas as comunidades!

Atendimento unitário ou a grupos de até 15 pessoas por reserva com antecedência. Cada comunidade possui uma dinâmica diferente e isso também depende da época do ano. Portanto, não deixe de combinar tudo com o Promotor de Turismo Local ao fazer as suas reservas.



DESCANSO NAS VARANDAS COM PAISAGEM RURAL

Duração: de 45 min a 1h
Horário: após o almoço
Preço: cortesia

O que inclui: Ponto de apoio para usar sanitários e descansar.

O sol após o meio-dia é muito forte, não sendo recomendadas caminhadas após o almoço. Para caminhadas leves, leve guarda-sol. Marcar com monitor local.

O tempo na roça do Jequitinhonha é muito diferente do tempo da cidade grande... Pare, respire, desfrute desse tempo livre e da gastronomia rica de sabores e saberes tradicionais.



CAFÉ MINEIRO E QUITANDAS FEITAS NA HORA

Duração: de 30 a 45 min

Grupos: mín. 1 e máx. 35

Horário: de preferência das
7h às 9h ou das 16h às 17h30

O que inclui: Café, suco, chá e quitandas doces e salgadas feitas no fogão a lenha e com ingredientes naturais.

Quitandas também à venda para levar pra viagem. Marcar antecipadamente com monitor local. Preço por pessoa para buffet livre, no quilo ou "à la carte".



Os cardápios e tarifários estarão disponíveis nas próprias comunidades e o valor varia de acordo com as especiarias e ingredientes disponíveis em cada época do ano.

Atendimento unitário ou a grupos de até 15 pessoas por reserva com antecedência. Cada comunidade possui uma dinâmica diferente e isso também depende da época do ano. Portanto, não deixe de combinar tudo com o Promotor de Turismo Local ao fazer as suas reservas.



JANTAR TRADICIONAL QUILOMBOLA

Duração: de 1h a 1h30

Horário: das 19h às 21h

O que inclui: Jantar e contador de histórias locais — sucos, bebidas alcoólicas e sobremesas cobradas à parte.

Jantar em uma das casas das famílias das comunidades para vivenciar histórias e ouvir causos ao pé do fogão a lenha.

Disponibilidade em todas as comunidades!

Faceira

Grupos: mín. 2 e máx. 12

Inclui também: contação de versos e ritmos folclóricos de viola. Petiscos sob encomenda.

Gravatá – Quebra Bateia

Horário: das 18h às 21h

Grupos: mín. 2 e máx. 12

Opção: Chá da tarde com ervas medicinais e biscoitos de goma após visita à Farmácia Natural da Casa do Paulo (marcar com antecedência).

Moça Santa

Grupos: mín. 1 e máx. 10

Opções: Pode-se hospedar em um dos três distritos próximos entre Cachoeira do Norte e Sta. Rita, além dos receptivos familiares. No espaço cultural Recanto das Artes, com bar noturno, é possível programar eventos e hospedagem para grupos.

CONGADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
CAITITU DO MEIO - BERILO



FOTO: HÉLIO DIAS

**ENTÃO, VENHA NOS
FAZER UMA VISITA.
ESTAMOS ESPERANDO
POR VOCÊ!**

REALIZAÇÃO:



APOIO:



www.rotadosquilombos.com.br